



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Nem os que escolheram se refugiar nas praias do Litoral estão podendo sossegar. Ligam para vizinhos, amigos para saber se a residência está intacta e não raro descobrem que arrombadores limpam as casas. Decididamente são desgraças 360 graus.



TÂNIA MEINERZ/JC

Apoio aos barcos

A estrutura montada junto ao Viaduto José Eduardo Utzig, na avenida Benjamin Constant perto na Terceira Perimetral em Porto Alegre, inclui um espaço de apoio a barcos, jet-ski e botes com motor. Tem uma oficina improvisada, com ferramentas, combustíveis e apoio aos voluntários. Detalhe, serviço e suprimentos gratuitos, na base da solidariedade.



ICF/DIVULGAÇÃO/ICF

Excelente iniciativa I

A internet vai chegar em áreas isoladas ou sem comunicação no Rio Grande do Sul. Isto será possível graças a uma ação do Instituto Cultural Floresta (ICF), que comprou com recursos das doações as primeiras 100 antenas Starlink destinadas a fornecer via satélite o sinal, diz o presidente do ICF, Claudio Goldsztein.

Excelente iniciativa II

As antenas Starlink estão sendo distribuídas estrategicamente e serão destinadas aos órgãos da Segurança Pública e aos demais grupos de resgate voluntário. Essa tecnologia vai facilitar as operações de busca e coordenação, permitindo uma resposta mais eficiente e coordenada diante da emergência.

Alô Europa

Observa-se que, além dos governos de outros estados e países vizinhos, os grupos de ajuda aos flagelados são segmentados, como artistas, e gaúchos que moram fora. O que falta, e é até um pouco decepcionante, é a solidariedade de países europeus e ONGs de alcance mundial. Na edição anterior, a página sugriu que Alemanha, Itália e Portugal se mexam, porque temos muitos descendentes deles aqui.

Microfone perigoso

Pilotar avião não permite distrações. Pilotar helicóptero em baixa altura exige máxima atenção. Há normas para não distrair pilotos. Por isso, não faz sentido que repórteres de TV coloquem microfone na cara do piloto e façam perguntas em pleno voo.

Os repugnantes

Aparecem vários relatos dando conta de discussões ásperas e brigas nos supermercados na disputa por água mineral. Inclusive tem a turma do carteiraço do “você sabem com quem está falando?”.

E as pilhas?

Na extensa lista de doações de itens cruciais, não tenho visto na televisão citarem fardos de pilhas para radinho. Ok, o celular pode desempenhar esse papel, mas sem carga na bateria ou internet não dá.

Paciência esgotada

Com os saques em lojas ontem, três enchentes em menos de um ano e vendo o sofrimento da população, comerciante de Arroio do Meio jogou a toalha. Vai reformar as lojas e vender os imóveis. Vai de muda para o Litoral. “Não aguento mais!”, desabafou. Não estará sozinho. Podemos prever um êxodo nas cidades mais atingidas.

Não aguento mais!

Um jornalista que mora na região do Vale do Taquari contou que falou com vários prefeitos da região, e todos estão muito preocupados com a depressão dos munícipes. Ele acha que será preciso um mutirão de psicólogos, psiquiatras e assistentes sociais para tentar breçar esse sentimento.

Perguntas irrespondíveis

Após um post do Dmae no X (ex- Twitter) sobre a falta de água em Porto Alegre, uma mulher comentou que “vocês tem que dar um jeito”, que as pessoas não têm como dar a descarga no vaso entre outras atribulações. “Isso não pode ficar assim.” Pois é, infelizmente vai ficar assim para nosso absoluto azar.

Escalão avançado

Mas do crime. Ontem de dia algumas ruas do deserto bairro Menino Deus estavam sendo percorridas por olheiros de bandidos, escolhendo as melhores casas para arrombar à noite. É triste. Em situação normal, o crime já ganha vantagem, imagina hoje.

Toque de recolher

Tomara que não, mas a continuar o quadro, em algum momento o governo terá que encarar a opção do toque de recolher. O exército de saqueadores e assaltantes botou o bloco na rua.

Os estragos das chuvas não param, e a nossa solidariedade também não pode parar!



Faça um PIX de qualquer valor para o Instituto Unimed e ajude o Rio Grande do Sul!

CNPJ 08.969.474/0001-58